

DO REAL AO IDEAL: O (DES)CUIDAR DA SAÚDE DOS IDOSOS LONGEVOS

Tatiane Michel¹, Maria Helena Lenardt², Mariluci Hautsch Willig³, Angela Maria Alvarez⁴

Introdução. As pessoas desenvolvem ao longo da vida maneiras variadas de cuidados à saúde e essa realidade pode ser objeto de investigação por meio da perspectiva antropológica. Neste estudo foi adotado o conceito antropológico de cultura⁽¹⁾ e o cuidado à saúde considerado sistema cultural local composto pelos setores popular, profissional e tradicional⁽²⁾. O diálogo dos setores profissional e popular nos serviços de saúde é enfatizado na literatura como estratégia para concretizar práticas de promoção da saúde⁽³⁾ por meio de um cuidado congruente às pessoas idosas. Entretanto, são escassos os estudos que abordam as especificidades do cuidado à saúde voltado ao segmento etário com 80 anos ou mais e há pouco conhecimento a respeito do cuidado profissional aos idosos longevos em unidades de saúde. **Objetivo.** Analisar semelhanças e dessemelhanças nos significados do cuidado à saúde de idosos longevos atribuídos por eles e pelos profissionais de enfermagem no cenário de uma unidade básica de saúde. **Descrição metodológica.** Pesquisa do tipo qualitativa, etnográfica, alicerçada no referencial de Spradley e McCurdy⁽⁴⁻⁵⁾, realizada com idosos longevos e profissionais de enfermagem, em uma Unidade Básica de Saúde localizada em Curitiba, Paraná. Participaram 20 informantes-chave, sendo dez profissionais de enfermagem (três enfermeiras e sete auxiliares de enfermagem) e dez idosos longevos (cinco homens e cinco mulheres), selecionados por meio dos critérios de inclusão. As informações foram coletadas por meio de observação participante e entrevista etnográfica e analisadas em concomitância à coleta, segundo o método etnográfico⁽⁴⁻⁵⁾, no período de março a outubro de 2013. As entrevistas etnográficas formais seguiram roteiro semiestruturado, foram gravadas e transcritas por digitação em arquivos do computador. A seleção das relações semânticas para conectar termos cobertos aos incluídos nos registros etnográficos revelou os domínios culturais. Na análise taxonômica foram observadas relações entre os termos cobertos e incluídos e identificados termos adicionais. Em seguida, as questões estruturais formuladas testaram as taxonomias e elucidaram novos termos. A análise temática envolveu as características mais amplas do cenário estudado e expressou princípios recorrentes nos domínios que relacionaram os subsistemas do significado cultural do cuidado à saúde dos idosos longevos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer n. 11373112.0.0000.0102. **Resultados.** Emergiram seis domínios e taxonomias culturais, os quais mostraram razões, atributos e recursos para cuidar da saúde dos idosos longevos, na perspectiva deles e dos profissionais de enfermagem; e o tema cultural: do real ao ideal – o (des)cuidar da saúde dos idosos longevos. Entre os profissionais de enfermagem, foi observado o predomínio dos saberes biomédicos, o cuidado centrado nas doenças e a velhice ligada à dependência. Os idosos longevos perceberam a própria vulnerabilidade física e atribuíram problemas de saúde ao avanço da idade, realizam cuidados como forma de manter a vida na velhice e reproduzem os saberes biomédicos. Os símbolos utilizados pelos profissionais de enfermagem revelaram atributos do cuidado à saúde dos idosos longevos e mostraram que a escassez dos recursos materiais e humanos limita a realização do cuidado de forma mais próxima ao considerado apropriado para esta faixa etária. Para os idosos longevos,

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos, Universidade Federal do Paraná. Email: email.tatiane.michel@gmail.com

² Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora sênior do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná. Líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Vice-líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos, Universidade Federal do Paraná.

⁴ Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora associada da Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do Grupo de Estudos sobre Cuidados de Saúde de Pessoas Idosas.